

## INFORMAÇÕES

**Peregrinação a Santa Luzia:** Realiza-se neste domingo. Sai às 9 h., do local habitual, zona entre a S.ra da Agonia e o Colégio do Minho. Vão juntas, como já é habitual, as paróquias de Carreço e Senhor do Socorro, sendo este ano Carreço a presidir à Peregrinação.

**Alteração do horário de Missa:** No próximo domingo, a Eucaristia habitual será às 9,30 h.

**Preparação para a 1ª Comunhão:** Decorre a Catequese diária para o 2º ano durante a semana. Na próxima 6ª feira, dia 30, às 20 h., no salão paroquial, haverá um Jantar/Convívio entre as crianças e suas famílias e os catequistas e pároco. No sábado, dia 1, às 15,30 h., na Igreja Paroquial, será a "Festa do Perdão", com Celebração Penitencial e Confissões para as crianças e família.

**Peregrinação à S.ra do Minho:** Como é habitual no 1º domingo de Julho, realiza-se no próximo domingo a Peregrinação em honra de N. S.ra do Minho, na Serra d'Arga. A chegada em cortejo automóvel será pelas 11 h., seguindo-se a Eucaristia presidida pelo Bispo da Diocese no novo Santuário da S.ra do Minho, quase concluído.

**Ofertório mensal para a Igreja nova:** No último Ofertório mensal, realizado em 10 e 11 de Junho, foram entregues 22 envelopes e recebido um total de 454,73 €. No próximo número deste boletim serão publicados os donativos. As nossas felicitações e o nosso "Bem hajam" a todos os que contribuíram.

**Nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Anónimo – 60 € (anual); Maria Arminda Maciel Pereira – 10 € (mensal: Maio e Junho). Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
26	Seg	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; João Jesus da Silva
27	Ter	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos
28	Qua	18,30	Félix Guimarães Barbosa; Jaime Sousa Miranda; Mário das Dores Araújo Gomes
29	Qui	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Sex	18,30	Rosa Lima e Almas do Purgatório; Ana da Conceição da Rocha Dias do Cruzeiro (30º dia)
1	Sáb	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Dom	9,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Manuel Basílio Barcelos Lima; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

# PARÓQUIA VIVA

Nº 263 – 25/06/2006

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 12º Domingo do Tempo Comum - Ano B



«Levantou-se então uma grande tormenta ... Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. ... Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: «Cala-te e está quieto». O vento cessou e fez-se grande bonança.

### Bispos atentos às possibilidades das novas tecnologias

A Igreja Católica em Portugal deve estar pronta a percorrer novas estradas, mesmo as virtuais, para dar a conhecer o Evangelho nos nossos dias. Esta é uma das grandes conclusões das Jornadas Pastorais da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), este ano subordinadas ao tema "Deus na Rede, novas tecnologias e evangelização", que reuniram, em Fátima, os Bispos católicos do país, de 19 a 22 de Junho.

Para o presidente da CEP, D. Jorge Ortiga, esta é uma área que merece atenção especial, inserida no programa do organismo episcopal para este triénio ligado à transmissão da fé. Nesse sentido, explica, as Jornadas, como espaço de reflexão, abordaram em 2006 "o novo mundo" dos Media.

A relação entre as novas tecnologias e a evangelização, o impacto global da Internet, experiências de formação e acompanhamento espiritual através dos novos suportes tecnológicos, a profusão do religioso no espaço virtual e a comunidade eclesial em Portugal foram alguns dos assuntos em destaque.

Para D. Jorge Ortiga, foi importante "ter princípios de orientação e recolher algumas sugestões", adiantando que a partir daqui é preciso perceber qual a incidência desta iniciativa "na vida das nossas dioceses" e da própria Conferência Episcopal Portuguesa.

"Pessoalmente, entendo que esta foi uma iniciativa muito importante, por nos colocar neste novo areópago, quase a obrigar-nos a intensificar o nosso caminho sobre estas novas "estradas", apontou, considerando "consolador" o facto de haver já várias formas de presença católica na Internet, por exemplo.

"Há vários aspectos a considerar nesta presença que Deus e a Igreja já têm na rede, sabendo que temos muito mais que fazer, na transmissão da fé, não tendo medo destas realidades novas", admite D. Jorge Ortiga.

(Continua na pág. 3)

## 12º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Job. 38, 1.8-11

2ª leitura: 2 Cor. 5, 14-17

Evangelho: Mc. 4, 35-41

#### - A outra margem -

Mesmo que, por vezes, seja designado como “Mar da Galileia”, a verdade é que as dimensões do Lago de Genesaré, de águas habitualmente calmas, e a rotina adquirida na faina diária da pesca ao longo de tantos anos, apontavam apenas para mais uma simples travessia.

Por isso, o relato da viagem tormentosa, escutado no evangelho deste domingo, aponta para dimensões de um alcance muito maior: é que, para cada um de nós, há sempre uma viagem a fazer, há uma outra margem a alcançar!

Com Job, quantas vezes não desabafamos nós também: “que mal fiz eu a Deus? Porque é que foi a mim que isto aconteceu?”. E também a nós não nos satisfazem as rotineiras consolações: “conforme-se com a vontade de Deus! Deus também sofreu... Já tinha que acontecer!”. Como Job e tapando a nossa boca com a mão (é isto que significa ‘adorar’), somos convidados a alcançar a outra margem – a do Calvário, aprendendo com Cristo a sofrer por amor e com amor.

Com S. Paulo, somos convidados a não nos quedarmos pela ‘ordem natural das coisas’: na e pela morte de Cristo, tudo foi renovado. A ‘nossa margem’ é a da ordem sobrenatural. Por isso, o amor de Cristo impele-nos à renovação de tudo e de todos, a começar por nós próprios.

Por mais batidos que tenhamos sido pelas ondas da vida, por mais calejados que estejamos no lidar com o sofrimento e a dor, a verdade é que somos sempre apanhados desprevenidos. Por isso, o sofrimento e a dor desafiam-nos constantemente e desafiam, quantas vezes, as seguranças de uma fé ‘acomodada’.

Aceitemos, nós também, o desafio de Cristo: “passemos para a outra margem!”, sabendo que Ele está e vai no nosso barco, por mais ausente que nos pareça, e que, com Ele, sejam quais forem as tempestades que nos surjam na travessia, garantidamente chegaremos ao porto seguro da outra margem – a Casa do Pai!

Pe. José de Castro Oliveira

### Novo representante do Papa no Iraque reafirma compromisso do Vaticano pela paz

O novo representante do Papa no Iraque, Francis Chullikat, defende que o Vaticano está a fazer “todos os possíveis” para promover a paz neste país.

A poucos dias da sua consagração oficial, o novo Núncio traça à agência AsiaNews as linhas-mestras da sua missão e assegura o “empenho incondicional” da Igreja Católica pela “paz e reconciliação entre as partes em conflito e entre as religiões”.

O Arcebispo Chullikat, de origem indiana, confessa que esta missão diplomática “não é fácil”, mas está consciente de que o Vaticano tem feito tudo o que está ao seu alcance para ajudar a questão da violência. “O nosso amado João Paulo II fez diversos apelos pessoais e enviou delegados junto do presidente George W. Bush e de Saddam Hussein, para tentar evitar o conflito”, lembra o Núncio.

O anterior Núncio Apostólico no Iraque, D. Fernando Filoni, foi o único diplomata ocidental a permanecer em Bagdad durante os bombardeamentos norte-americanos.

A comunidade cristã no Iraque é uma pequena minoria, de cerca de 3% da população do país, pertencendo sobretudo à Igreja caldeia.

A Agência do Pontifício Instituto das Missões Estrangeiras, AsiaNews, tem denunciado uma “perseguição escondida” aos cristãos no Iraque, que ultrapassa em muito o rebentamento das bombas. Ameaças, raptos e discriminação quotidiana acompanham os atentados, com o objectivo de alimentar as divisões internas e a instabilidade política.

Para a AsiaNews, alguns movimentos islâmicos querem mesmo “expulsar a comunidade cristã para fora do país”, local onde estão presentes desde o início do Cristianismo.

### Bispos atentos às possibilidades das novas tecnologias

(Continuação)

#### Um novo capítulo

Já o secretário da CEP, D. Carlos Azevedo, refere ao programa ECCLESIA que estas Jornadas permitiram aos Bispos e àqueles que, nas Dioceses, mais directamente colaboram com eles nesta área, perceber que “é possível à Igreja adaptar-se às novas tecnologias e é mais fácil do que muitas pessoas pensam”.

Quanto a medidas que poderão surgir deste encontro, D. Carlos Azevedo assinala a necessidade de uma maior “interacção” entre as várias Dioceses e os seus serviços, “numa atitude de maior disponibilidade para recorrer a estes meios”.

“Abriu-se uma página para um novo capítulo na comunicação da Igreja”, assegura.

As várias formas de presença da Igreja na Internet devem ser potenciadas, segundo este responsável, o qual lembra a experiência da Agência ECCLESIA, de Dioceses e de movimentos.

O Pe. António Rego, director do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja (SNCS), considera que estes dias acabaram por ser uma experiência “muito interessante”, na qual se procuraram apresentar experiências concretas e uma análise sistemática, que contou com o apoio de especialistas, sobre problemas, potencialidades e desafios das novas tecnologias.

“Os Bispos portugueses manifestaram-se muito interessados, aproximaram-se dos computadores e lançaram uma série de questões. Todos conhecemos as limitações da Internet, mas sabemos que é um instrumento fantástico de trabalho e evangelização”, relata.

Também este responsável sublinha o facto de a Igreja “não partir do zero”, destacando as várias iniciativas presentes na Internet. Neste sentido, o director do SNCS, considera que a ECCLESIA pode ser “um motor, uma animadora de tudo o que se vai fazendo a nível das dioceses ou das paróquias, procurando permutar informações, elementos de formação ou espiritualidade”.

“Deveria haver elementos em cada Diocese que possam dar corpo a esta ideia, que é algo fundamental”, aponta o Pe. António Rego.